UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 3 n. 7

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



JULHO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Carla Andrea Contreras Contreras

Eduarda Maize Weber

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

Jimmy Ignacio Alvear Espinoza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Valeria Magali Amarilla Arce

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Julho 2019

IPC-Foz aumenta 1,7% em julho

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em junho de 2019 aumentou 1,7% em relação ao mês anterior (junho). Entre os itens com maior variação positiva destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com aumento de 10,7%, Frutas com aumento de 8,7% e Higiene pessoal com variação positiva de 5,1%. Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se as Farinhas, féculas e massas com redução de 3,16%, Açúcares e derivados (-1,1%) e Panificados (-0,9%).

Entre os Tubérculos, raízes e legumes, o preço da batata diminui 9,59% no período por conta da intensificão da safra de inverno e da entrada de outros tipos de batata no mercado. Já o preço do tomate aumentou cerca de 13,3% em consequência da menor oferta devido à lenta maturação causada pelo frio nas regiões produtoras. A maior contribuição para o aumento no subíndice foi a valorização de 28,5% no preço da cebola.

Entre as Frutas, destacam-se o aumento nos preços da banana caturra e banana-maçã de 13,6% e 17,8%, respectivamente. A principal causa foi a queda da oferta devido ao período de frio principalmente na região do Vale do ribeira-SP. O mamão foia fruta que mais aumentou no período, aproximadamente 32%. Novamente, o clima frio prejudicou o desenvolvimento e amadurecimento da fruta reduzindo, assim, a oferta no mercado.

O preço das carnes em geral se manteve praticamente inalterado, pequeno aumento de 0,17%. Destaca-se o aumento nos preços do Patinho (6,3%) e carne de porco (4,6%) e alcatra (3,8%). Em compensação, o preço da costela reduziu 5,8% e da paleta diminuiu 2,4%. Entre as aves e ovos, o preço do frango inteiro aumentou 4,9% e os ovos estão 1,5% mais caros.



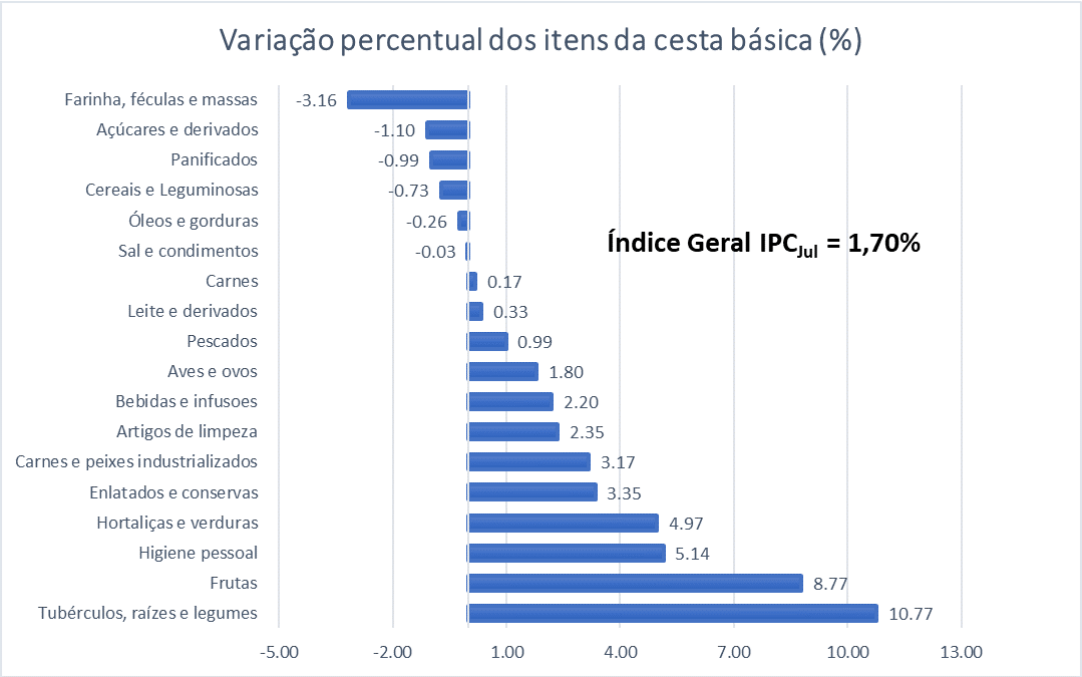


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

No subitem Leite e derivados, destaca-se a redução no preço do leite UHT em 2,5%. Em contrapartida, o leite em pó aumentou 5,4% e iogurte e bebidas lácteas, 8,3. Os cereais e Leguminosas apresentaram uma redução de 0,7% principalmente pela queda de 18,1% no preço do feijão-carioca. No subitem Higiene pessoal, a maior variação positiva foi no preço do papel higiênico em cerca de 7,5%.



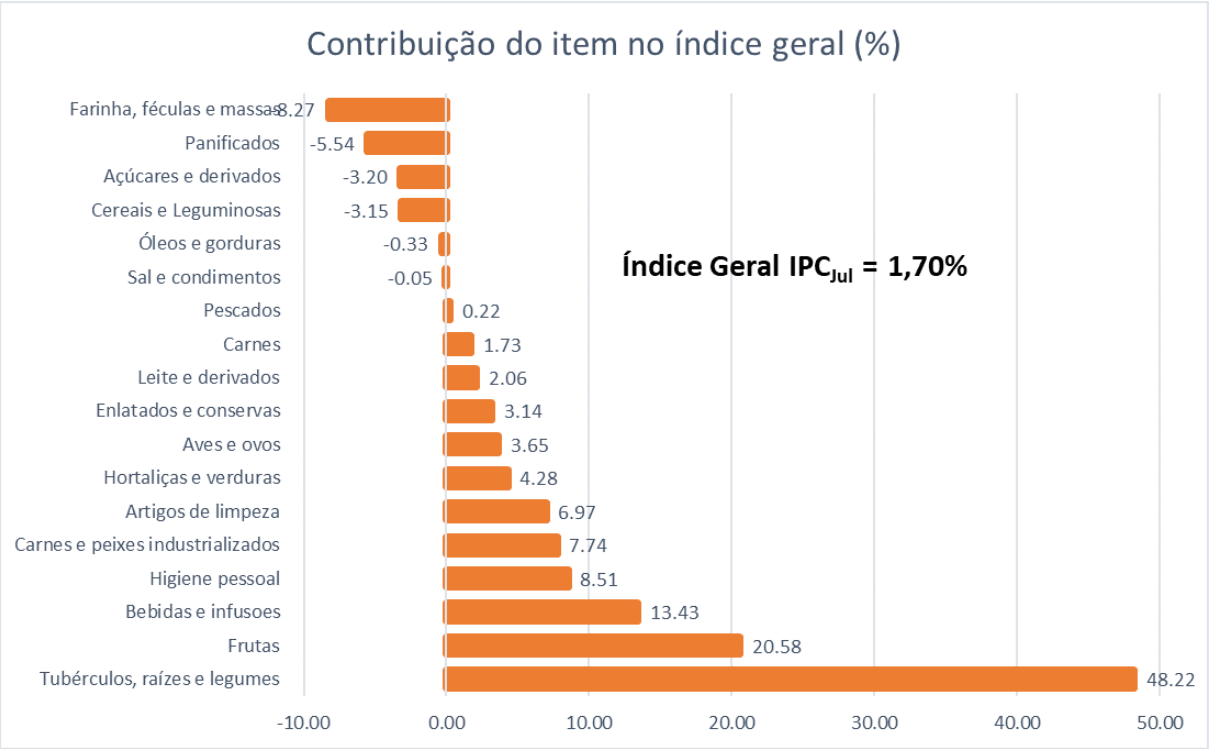


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon